



## DESEMPENHO NO GANHO DE PESO E ANÁLISE ECONOMICA DE CORDEIROS ESQUILADOS E NÃO ESQUILADOS DA RAÇA CORRIEDALE

Geovana Chaves Dorneles, discente de Zootecnia, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito.

Anahy Carvalho de Barros, discente de Zootecnia, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito.

Mariana Carvalho de Barros, Mestranda em Agronegócios - UFSM, Palmeira das  
missões.

Anelise Afonso Martins, Médica Veterinária - Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito.

[geovanadorneles.aluno@unipampa.edu.br](mailto:geovanadorneles.aluno@unipampa.edu.br)

O Rio Grande do Sul, é o segundo estado com maior rebanho de ovinos do Brasil, possui um rebanho formado na sua maioria por raças de duplo propósito (lã e carne), atualmente o principal objetivo da criação está sendo a produção de carne, em função da elevação dos preços pago aos produtores, que vem tornando a atividade mais rentável e atrativa. Diversos estudos vem sendo realizados, visando melhorar o manejo nutricional, sanitário e a genética dos animais, porém poucos trabalhos mostram a relação que a esquila tem sobre o desempenho dos mesmos. Diante deste cenário, este trabalho tem por objetivo avaliar a interferência que a esquila pós desmame tem sobre o ganho de peso dos cordeiros e analisar a viabilidade econômica, de manter animais esquilados ou sem esquilar. O experimento foi desenvolvido na propriedade da Meia Lua no município de Lavras do Sul – RS, no período de outubro a novembro de 2019, foram utilizados 22 cordeiros da raça corriedale, no qual destes, 11 foram esquilados pós desmame e 11 permaneceram sem esquila, os animais foram desmamados e mantidos em pastagem de tifton (*cynodon spp*), azevem (*lolium multiflorum*) e trevo vermelho (*Trifolium pratense L.*). Os cordeiros entraram no experimento com média de 4 meses de idade e saíram com 5 meses e meio. O grupo de cordeiros esquilados entrou com média de peso de 23kg e saíram com peso final de 31 kg, obtiveram 8kg de ganho de peso, e o grupo sem esquila entrou com média de 22,7 kg e peso final de 29 kg o ganho de peso foi 6,2kg, as pesagens de controle ocorriam a cada 7 dias, encontrando-se uma diferença de 1,8 kg entre os grupos. O ganho de peso do grupo esquilado foi de 266g/dia, maior que o ganho de peso do grupo não esquilado que foi de 209g/dia, no período. Também foi realizado uma análise econômica, comparando o custo de manutenção dos grupos de animais e o lucro alcançado após a venda dos cordeiros. O preço de venda dos animais foi R\$ 7,00/kg de peso, no grupo de cordeiros esquilados teve -se um custo de 5,50 por cordeiro para esquila, porém com a venda da lã à R\$ 2,50/kg, o custo ficou em R\$ 3,00 e a comercialização dos animais ocorreu pelo valor R\$ 214,00. Já o grupo sem esquila

teve um preço de venda de R\$ 203,00 por animal. Ainda assim foi possível perceber que mesmo com o custo da esquila teve-se um maior ganho por cordeiro, que no caso foi de R\$ 11,00 por cordeiro esquilado. Concluiu-se a partir deste trabalho que a lã possui interferência sobre o ganho de peso dos animais e que mesmo tendo o gasto para realização da esquila, manter os cordeiros esquilados resulta em um lucro final maior por animal.

**Palavras-chave:** Esquila, ganho de peso, cordeiros, custos, lã.